



Prisão de Bolsonaro põe em risco negociações com os EUA

Que estava difícil, tende a piorar depois de decretada a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL). O presidente dos EUA, Donald Trump, não gostou nada da novidade e já declarou que o ministro Alexandre de Moraes é um "violador de direitos humanos" que usa as instituições brasileiras para "silenciar a oposição e ameaçar a democracia". Ele também ameaçou a quem se envolver neste processo e apoiar a decisão de Moraes. Nas entrelinhas, as negociações sobre as tarifas impostas aos produtos brasileiros, de 50% e que já estão em vigor, junto ao governo federal pode ficar ainda mais difícil. E a indústria e empresários brasileiros, que já sofrem na pele essa decisão, lamentam ainda mais e tomam medidas drásticas para enfrentar a crise que está batendo à porta.

Em Santa Catarina, por exemplo, diversas empresas deram férias coletivas aos funcionários e prepararam uma

demissão em massa, caso a produção e exportação dos produtos se torne inviável.

Talvez por medo de que as represálias ao país afetem ainda mais o Estado, o governador Jorginho Mello (PL) se manifestou de forma tão branda nas redes sociais sobre a prisão de Bolsonaro, sem atacar, como normalmente faz, o atual presidente e nem o Supremo Tribunal Federal, e pedindo pacificação. Será que Jorginho percebeu que não adianta dar murro em ponta de faca e que o ideal é unir forças para sair da crise ao invés de se digladiar internamente?

E se Alexandre de Moraes, com essa medida esdrúxula - sim, porque se Bolsonaro tivesse realmente infringido as medidas impostas, Moraes teria o colocado diretamente no presídio, não em prisão domiciliar - queria mostrar que está no comando da situação, ele conseguiu. Vamos ver por quanto tempo.

Novo no MDB

O ex-deputado federal Rodrigo Coelho se filiou, na noite da última segunda-feira, 4, ao MDB. O ato, realizado em Joinville, contou com a presença de diversas autoridades, entre as quais o presidente nacional da sigla, deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP), e o vice-presidente nacional e presidente estadual do partido, deputado federal licenciado e secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiadini.



Foto: MDB/Divulgação

Agressão em Anitápolis

A vereadora Marcelli Mates (Podemos), presidente da Câmara de Anitápolis, diz ter sido agredida pelo colega Salésio Effting (MDB), após ele ficar sabendo que ela tinha aberto uma investigação para apurar supostas irregularidades da época em que Salésio era o presidente da Casa. O vereador teria dado um tapa no braço da vereadora.

Uma comissão foi criada para investigar o caso.

Operação

Na manhã desta terça-feira, 5, o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) e o Grupo Especial Anticorrupção (GEAC), deflagrou a Operação "Via Clandestina" em combate a crimes contra a administração pública e investiga a prática de corrupção ativa e passiva em contratos de pavimentação asfáltica firmados pelo Município de Vargem, no Meio-Deste catarinense, durante a gestão 2021/2024. As apurações apontam indícios de vantagens indevidas pactuadas por meio de favorecimentos recíprocos entre um agente político e um empresário do setor. Durante o cumprimento dos oito mandados de busca e apreensão, foram apreendidos documentos e mídias relevantes para a investigação.

Alesc Itinerante

Lideranças políticas do Planalto Norte participaram da reunião da Bancada Regional do Norte, que abriu as atividades do Programa Alesc Itinerante. Os prefeitos das 11 cidades que integram a Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte) levaram os pleitos que consideram fundamentais para o fortalecimento e desenvolvimento econômico regional, como bandeiras a revitalização e aumento da capacidade da rodovia Serra Dona Francisca; a conclusão do Hospital São Vicente de Paula de Mafra; a recuperação da SC-477 no trecho entre Major Vieira e Canoinhas; a defesa da agricultura, especialmente da fomicultura; a pavimentação da SC-135 de Porto União a Matos Costa; e o contorno viário ligando a BR-153 a BR-280 em Porto União, uma obra estadual.

Empregos

O setor industrial liderou a geração de empregos em Santa Catarina no primeiro semestre, quando registrou saldo de 42 mil vagas. Ao todo, o estado criou 80,4 mil novos postos de trabalho formais no período, segundo dados do Novo Caged. O desempenho, no entanto, já mostra sinais de desaquecimento da produção industrial. Dentre os ramos da indústria que tiveram aumento de vagas em relação ao primeiro semestre de 2024 destacam-se o de máquinas e equipamentos, que gerou 4,2 mil empregos no período, um aumento de 55,6% na comparação com igual período do ano anterior.

Revitalização

Já começaram as obras de revitalização total de 17 quilômetros da SC-421, entre Blumenau - no entroncamento com a BR-470 - e Pomerode, no Médio Vale do Itajaí. Trata-se de um segmento rodoviário estratégico e muito movimentado, por onde passam produção industrial, agrícola e, também, os turistas que visitam as duas cidades.

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade (SIE), está investindo aproximadamente R\$ 10 milhões para dar mais qualidade, segurança e conforto aos usuários da 421, dentro do Programa Estrada Boa.